

Seca pode suspender o serviço público federal

04 SET 1993

O expediente nas repartições públicas federais também poderá ser suspenso na cidade, caso se agrave o problema da baixa umidade do ar. O presidente Itamar Franco chegou ontem a consultar o ministro da Saúde, Henrique Santillo, sobre a conveniência da medida. Mas Santillo, mesmo considerando correta a decisão do GDF, respondeu ao Presidente que o trabalho ainda poderia ser mantido em tempo integral. Contudo, admitiu a possibilidade de suspender o serviço nas repartições se a umidade não aumentar.

Brasília viveu ontem outro dia de clima seco, com níveis de umidade relativa do ar iguais às regiões de deserto, como o Saara. O Instituto Nacional de Meteorologia constatou que a umidade relativa do ar subiu dois pontos percentuais, passando do recorde histórico de 12%, registrado na quarta, para 14% às 14h00 de ontem. Mesmo assim, segundo o chefe do Departamento de Previsões do Instituto, Luiz Cavalcanti, os quase dois milhões de habitantes de Brasília pouco tiveram o que comemorar.

Cavalcanti confirmou que a baixa umidade relativa do ar, que levou o governador de Brasília, Joaquim Roriz, a decretar estado de alerta, reduzir o horário de funcio-

namento das repartições públicas e suspender as aulas do turno da tarde em toda a rede oficial de ensino até a próxima quarta-feira, entrará em processo de reversão a partir de hoje. "A frente fria que está na região Sudeste está começando a chegar ao Centro-Oeste", disse. "Com isso a umidade deve subir para 19% ou 20%, que, se não é a ideal, causa menos desconforto".

Como as repartições públicas e escolas do Distrito Federal só funcionaram pela manhã, a cidade teve uma sexta-feira diferente. As piscinas dos clubes sociais receberam um movimento recorde a partir do meio-dia, enquanto muitos servidores anteciparam as viagens já programadas em função do fim de semana prolongado pelo feriado de terça-feira, 7 de setembro, já que na segunda foi decretado ponto facultativo em Brasília.

No sistema público de saúde, o programa de emergência de atendimento montado pela Secretaria de Saúde funcionou bem, segundo as primeiras avaliações. O Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) atendeu, até as 13h00 de ontem, 32 pacientes (a maioria crianças) com problemas causados pela seca, como falta de ar, tonturas e alergias. O número de atendimentos é superior ao dobro de um dia normal.

JORNAL DE BRASÍLIA